

NOVIDADE TAXONÔMICA DA FAMÍLIA HYPERICACEAE PARA A FLORA DO BRASIL

Cleusa V. Ely ^{1*}, Ilsi I. Boldrini ², Sérgio A. L. Bordignon ³

^{1,2}Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³Centro Universitário La Salle; *cleusavely@gmail.com

Introdução

O gênero *Hypericum* L. é o maior da família Hypericaceae, comportando cerca de 488 espécies no mundo [1], 22 no Brasil e 19 no Rio Grande do Sul [2].

Dificuldades referentes à delimitação taxonômica de táxons infraespecíficos e entre espécies têm dificultado autenticidade de pesquisas em outras áreas do conhecimento além de negligenciar a riqueza específica do gênero *Hypericum* no País.

Com o intuito de contribuir no conhecimento da flora nativa do Estado e consequentemente do Brasil, objetivou-se realizar o estudo taxonômico do gênero *Hypericum* no Rio Grande do Sul.

Metodologia

A fim de identificar as espécies de *Hypericum* citadas para o Rio Grande do Sul, realizou-se consulta em bibliografias específicas, revisão de 14 herbários da Região Sul do Brasil (ICN, PACA, HAS, HURG, PEL, SMDB, HERBARA, HUI, HUCS, UNILASALLE, FLOR e FURB) e Argentina (BA e CTES), além de expedições de coleta que se iniciaram em abril/2012 e serão finalizadas em dezembro/2013.

Resultados e Discussão

A espécie *Hypericum cavernicola* encontrava-se bem representada em cinco (ICN, PACA, HAS, HUCS e UNILASALLE) dos doze herbários da região Sul do Brasil, classificada apenas em nível de gênero ou, na maior parte das vezes, identificada erroneamente como *Hypericum ternum*.

Hypericum cavernicola difere das demais espécies da seção *Trigynobrathys* pela ausência de pedicelo, sépalas muito desiguais, imbricadas (externas amplamente rômbricas-ovadas e internas estreitamente oblongas a estreitamente elípticas), todas com ápice agudo ou subacuminado, revolutas e coriáceas.

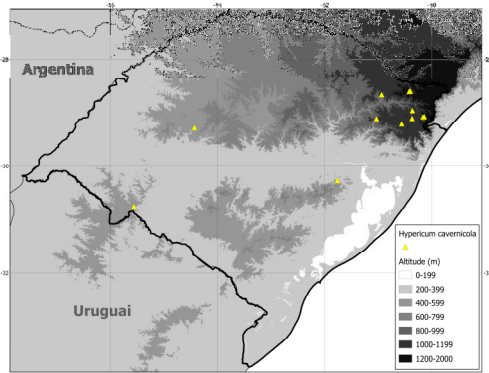


Figura 1. Distribuição geográfica de *Hypericum cavernicola* no Rio Grande do Sul

Conhecida anteriormente apenas nos campos Uruguaios (Pampa), *H. cavernicola* teve sua área de distribuição consideravelmente ampliada no sentido norte. A espécie foi registrada em pelo menos três regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul [3]: Campanha (Bioma Pampa), Planalto Médio (Bioma Pampa e Bioma Mata Atlântica) e Campos de Cima da Serra (Mata Atlântica), sendo mais abundante nesta última.

O novo registro de *H. cavernicola* para Brasil, aumentou para 20 o número de espécies do gênero para o Rio Grande do Sul e para 23 o número de espécies do gênero para o País.

Apesar de não terem sido encontradas coletas para Santa Catarina é provável que a espécie ocorra nesse estado, uma vez que as condições ambientais são similares e sua área de distribuição atinge áreas limítrofes ao referido estado.

Conclusões

A espécie inédita para a flora brasileira demonstra que estudos taxonômicos, além de contribuir para o conhecimento da biodiversidade, beneficiam outras áreas do conhecimento, através da facilitação na identificação correta das espécies e deste modo, reduzindo problemas decorrentes da má circunscrição dos táxons.

Agradecimentos

À CAPES pela bolsa do primeiro autor.
Ao CNPq pela bolsa de produtividade ao segundo autor.

Referências Bibliográficas

- [1] Robson, N. 2012. Studies in the genus *Hypericum* L. (Hypericaceae) 9. Addenda, corrigenda, keys, lists and general discussion. *Phytotaxa* 72: 1-111.
[2] Bittrich, V. 2013. Hypericaceae. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ijabot/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/BemVindoConsultaPublicaConsultar.do> (acesso em 04/07/2013).
[3] Fortes, A.B. 1959. **Compêndio de geografia geral do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Sulina. 101 p.